



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

ACTA Nº 22

Acta da reunião ordinária da Assembleia Municipal das Velas, realizada no dia 30 de Junho de 2008: -----

----- Aos trinta dias do mês de Junho do ano dois mil e oito, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Concelho das Velas, freguesia das Velas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 – Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município das Velas e a Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge;

2 – Juizes Sociais;

3 – Protocolo de Delegação de Competências com a Freguesia da Urzelina;

4 - Protocolo de Delegação de Competências com a Freguesia das Velas;

5 – Informação Financeira do Município;

6 – Informação do Presidente de acordo com a Lei 169/99, de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

----- Em virtude da falta do 1.º Secretário da Mesa, Manuel Fernandes Lopes Ávila, foi convidada a Senhora Paula Maria Bettencourt Sequeira Amarante para fazer parte da Mesa, como 2.º Secretário, ficando o membro António Oldemiro das Neves Pedroso, como 1.º Secretário da Mesa. -

----- Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: José Gaspar Amaral Pereira, Rui Jorge Teixeira Moreira, Maria Adelaide Ferreira da Silveira, António Oldemiro das Neves Pedroso, Adriano Manuel de Oliveira Cabral, João Manuel Estrela Maciel, Abel Jorge Igrejas Moreira, Virgínio Manuel Fonseca da Silveira, José Luís Dias Bettencourt, José Manuel Soares de Matos, Paula Maria Bettencourt Sequeira Amarante, Leonel Rodrigues dos Ramos, Manuel da Costa Mendonça, Dário Trajano de Silva Almada, Luís Virgílio de Sousa da Silveira, Vasco Fernandes Matos, Honorato Manuel Bettencourt da Silveira e Raúl António Cordeiro Brasil. O membro, Fátima de Lourdes Bettencourt Amarante, Presidente da Freguesia de Santo Amaro fez-se substituir por Henrique Freitas da Silva, Secretário da mesma Freguesia. O membro Manuel Soares da Silveira fez-se substituir ao abrigo do Regimento, pelo Senhor Adriano Manuel da Silveira Brasil. O membro Manuel Fernandes Lopes Ávila fez-se substituir ao abrigo do Regimento, pela Senhora Maria Cristina Matos Nascimento. -----

----- Foi lida a Acta da sessão anterior. -----

----- Foi de seguida feita pelo Presidente da Assembleia a leitura de toda a correspondência recebida, nomeadamente um ofício do Município Paulo Henrique da Cunha Dias. -----

----- Entrou-se de seguida no período antes da ordem do dia, tendo o Senhor Presidente da Assembleia falado sobre a situação ocorrida na última sessão desta Assembleia com o funcionário José Melo, que naquela oportunidade usou da palavra enquanto funcionário do Município das Velas, tendo ofendido a pessoa do Senhor Presidente do Município, achando lamentável que não se tivessem tomado procedimentos sobre esta situação. Falou ainda da falta de água ocorrida e da informação que não existiu à população. Falou ainda do retorno do Arquivo das Velas ao Município. -----

----- Informou que o período antes da ordem do dia teria 40 minutos, tendo cada Grupo Municipal á sua disposição 13 minutos para poderem intervir nesta Assembleia. -----

----- O membro Virgínio Manuel Fonseca da Silveira questionou se cada Grupo Municipal teria 13 minutos, independentemente do número de deputados municipais e uma vez que o período antes da ordem do dia tem 60 minutos regimentais. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa disse que os 60 minutos são contabilizados desde o momento da abertura da sessão e incluía a leitura da Acta e da correspondência. -----

----- O membro Raúl António Cordeiro Brasil usou da palavra afirmando que infelizmente teria que falar em algumas situações que já vem a ser levantadas há um ano nomeadamente a falta do fornecimento de água em carga à Freguesia da Urzelina, pondo ainda em causa a qualidade da mesma. Outro assunto questionado foi a falta de obras na Escola da Urzelina, uma vez que já põem em perigo os próprios alunos. Outro assunto colocado foi a falta de obras no Caminho de Cima da Ribeira do Nabo. -----

----- Na resposta o Senhor Presidente do Município congratulou-se com a presença da RTP nesta Assembleia, um dado histórico, um sinal novo da RTP no nosso Concelho. Quanto à água da Urzelina disse que as análises são feitas e a água é tratada sempre que há necessidade, consoante os resultados dessas mesmas análises, passando-se o mesmo em todas as Freguesias do Concelho. Quanto à Escola da Urzelina disse que era evidente que as obras tinham atrasado. Disse que este atraso se devera a que o Município tinha encomendado algum equipamento para a Escola e como o atraso se deu, o Município vai aproveitar as férias escolares para a conclusão das obras. Quanto às obras no Caminho de Cima, verificou-se de facto um atraso, prevendo-se o seu recomeço daqui a quinze dias. -----

----- O membro Raúl António Cordeiro Brasil questionou se as obras nos Portinhos eram para arrancar no fim deste ano balnear, como é que estavam a ser programadas as obras no Campo de Futebol da Urzelina e sobre a situação do Campo de Jogos da Ribeira do Nabo. Pediu para confirmar se a partir do fim da Semana Cultural a Câmara avançaria com a construção do tanque de água para abastecimento à lavoura. -----

----- Na resposta o Senhor Presidente do Município disse que era sua intenção começar as obras nos Portinhos no final do Verão. Quanto ao Campo de Futebol da Urzelina, o Município tencionava avançar com as obras no ano que vem. Em relação ao Campo de jogos da Ribeira do Nabo disse que era uma obra que se poderia fazer em cooperação com a Junta de Freguesia da Urzelina. Quanto á construção do tanque de água para abastecimento à lavoura disse que o Município disponibilizaria uma máquina e alguns homens para esse efeito.-----

----- O membro Rui Jorge Teixeira Moreira usou da palavra para questionar o Senhor Presidente do Município sobre o início das obras na Escola Primária da Urzelina, uma vez que numa conversa tida com o Senhor Presidente do Município, o tinha informado que tinha pedido para serem alteradas as férias de uma funcionária daquela Escola, sendo por isso urgente o começo das obras, questionou sobre que equipamentos tinham sido encomendados para a mesma. Solicitou que o Município fizesse a manutenção das Escolas consoante ofício já remetido enquanto Director da Escola Secundária, prontificando-se a entregar uma listagem mais actualizada das pequenas reparações a efectuar nas Escolas do Concelho. Quanto ao ofício remetido pelo Senhor Paulo Henrique disse ser do seu conhecimento aquela situação uma vez que também morava naquela zona. Já várias vezes tinha falado na situação do P.T., sendo uma situação que se estava a tornar insustentável. Questionou ainda sobre os arruamentos da zona de Entre Morros, já que após a última Assembleia Municipal, as obras se tinham iniciado, mas por um período curto de oito dias, tendo sido interrompidas, ainda não tendo sido concluídas. -----

----- Na resposta o Senhor Presidente do Município disse que as obras da Urzelina começariam nesta semana, dizendo que os equipamentos a que se referia eram portas e janelas. Quanto á questão do Senhor Paulo Henrique, disse que a Câmara já tinha respondido. Disse que em relação ao P.T. o mesmo estava pronto, nomeadamente os cabos, faltando pedir os armários para fazer as ligações, tendo falado com a Empresa responsável pelo trabalho. Disse também que em pouco tempo seria feita a ligação do P.T. á Escola Profissional, o que libertaria energia

para esses moradores. Quanto à questão dos arruamentos, disse que a Empresa responsável dos mesmos, tinha um compromisso para começar mais cedo, mas que tinha surgido a necessidade de alguns acabamentos noutras situações, tendo a informação que no final de Julho arrancariam os trabalhos. Quanto às pequenas reparações informou que um funcionário da Autarquia se tinha deslocado às Escolas juntamente com um representante de uma Empresa a pedido da Autarquia, sendo intenção do Município aproveitar esta época de férias escolares para dar andamento a estas reparações. -----

----- O membro Abel Jorge Igrejas Moreira pediu a palavra, dizendo que discordava da explicação dada pelo Senhor Presidente da Assembleia aquando da distribuição dos tempos aos Grupos Municipais, já que os Grupos Municipais tem direito a sessenta minutos para intervenções no período antes da ordem do dia, que não devem incluir as leituras da Acta e da correspondência. Questionou o Senhor Presidente do Município sobre as obras no Caminho de Cima da Ribeira do Nabo, informou que o Grupo Municipal do P.P. continua preocupado com as obras na Escola Primária da Urzelina, questionou ainda sobre o fornecimento de água à Ribeira do Nabo, que por sinal não existe. Falou sobre a falta da qualidade da água na Ribeira do Nabo, e que se estendiam a outros locais do Concelho, conforme análises do INOVA. Solicitou que fosse feito um esforço para a resolução rápida deste problema. Questionou sobre uma informação vinculada no site oficial da Câmara Municipal em que o resultado da votação das Contas de Gerência de 2007, não está correcta, já que as mesmas aparecem aprovadas, quando na realidade foram chumbadas, pelo que solicitava que essa informação fosse retirada do site oficial.-----

----- Na resposta o Senhor Presidente do Município disse que em relação às obras do Caminho de Cima não foi pelo facto de ter havido Assembleia que elas se retomaram. Em relação à água, disse que toda as pessoas tinham conhecimento das análises, já que as mesmas eram remetidas às Juntas de Freguesia e Delegada de Saúde, afirmando que quando as mesmas não estavam correctas, se fazia a sua correcção, no sentido de melhorar a qualidade da água. Quanto á questão do site oficial disse que obviamente se tratar de um equívoco, que seria corrigido. -----

----- O membro Honorato Manuel Bettencourt da Silveira congratulou-se com a presença da RTP, esperando que a mesma se processasse nas restantes Assembleias. Disse que discordava da distribuição equitativa dos tempos pelos diversos Grupos Municipais dada a

dimensão de cada um desses Grupos. Questionou o Senhor Presidente sobre a falta de água na sede do Concelho, querendo saber se foi por descuido humano ou problemas de material. Disse que quando essas situações se dessem a informação às populações tinha que ser célere. Falou sobre a falta de iluminação da Praça Velha, querendo saber para quando a iluminação daquela zona. Solicitou a resolução urgente da situação de Entre Morros. Falou da necessidade da ampliação do parque Industrial. -----

----- Na resposta o Senhor Presidente disse que algumas das questões já estavam respondidas. Disse que em relação ao problema da água, tinha havido informação através da Rádio Lumena. Disse que esta tinha sido uma situação anómala, já que de algum tempo a esta parte a Vila não tinha problemas com falta de água. Disse que a Câmara estava atenta a este problema, de maneira a não se repetir no futuro. Quanto ao Parque Industrial afirmou que felizmente os lotes se encontravam todos vendidos, afirmando que terá que se encontrar um outro espaço, já que é importante para o desenvolvimento concelhio. Em relação à Praça Velha, disse ser uma zona nobre da Vila que teria a melhor iluminação. -----

----- O membro Virgínio Manuel Fonseca da Silveira questionou o Senhor Presidente sobre a zona do Arco e zona do Castelinho, zonas que já tinha falado nesta Assembleia. Referiu a falta de um recipiente para o lixo e da falta de limpeza daquele espaço, utilizado por algumas pessoas que nos visitam para merendar. Falou da falta de limpeza de alguns espaços verdes, dizendo que seria preferível que as pessoas pagassem uma taxa para que o Município fizesse a limpeza dos espaços verdes dos particulares. Questionou o Senhor Presidente da Assembleia sobre a actualidade do Regimento da Assembleia em função da criação das Empresas Municipais.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia afirmou que o Regimento da Assembleia municipal se encontrava actual.-----

----- O Senhor Presidente do Município na resposta deu razão aquele membro sobre a situação na zona do Arco e zona do Castelinho afirmando que se resolveria esta situação. Quanto aos espaços verdes, afirmou que os funcionários da Autarquia tem indicações para continuarem a limpeza desses espaços como sempre foi feita. -----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira disse não concordar com a distribuição dos tempos, disse que todos estavam aqui por quererem, sendo bem pagos para isso, não se justificando a inclusão da leitura da acta e da correspondência no tempo contabilizado, havendo

Assembleias que prolongam por mais que um dia as suas reuniões. Disse querer respostas concretas às questões que iria colocar, com datas, já que se constatava que as questões colocadas na última Assembleia não tinham sido resolvidas nos dois meses que mediaram a realização das Assembleias Municipais. Questionou sobre os reservatórios da água em que tudo se mantinha igual, nada tendo sido feito para resolver a questão levantada pelo Projecto de Resolução entregue pelo P.P., disse que as análises continuavam iguais e que, enquanto as fontes de captação não fossem vedadas e as obras nos reservatórios feitas, a água continuaria com a má qualidade que tinha. Quanto á falta de água questionou sobre a veracidade da informação de que só havia uma bomba elevatória em funcionamento. Questionou sobre a recepção ou não do parecer jurídico pedido para esclarecer a situação dos motoristas do Município. Sobre o P.T. de Entre Morros questionou se para além da compra das caixas já tinha sido adjudicada a empreitada e se os postes de iluminação para aquela área já tinham sido comprados. Em relação à Escola Primária dos Rosais disse que tudo continuava igual e que a chuva continuava a cair dentro da sala de aulas. Disse que achava pouco ético a questão da aquisição do jipe, que primeiramente seria para a Empresa Municipal e que agora estava ao serviço do Município, estando o Município sem viaturas. -----

----- O Senhor Presidente do Município disse em resposta que quanto á questão dos reservatórios, pensava que no mês de Julho se resolvesse o problema. Disse que haviam as análises e contra-análises, fazendo-se os tratamentos á água quando necessário. Disse que a Câmara tinha as bombas elevatórias a funcionar, estando a chegar mais bombas, para fazer face à eventual falta. Quanto à situação dos funcionários, disse que a Câmara já tinha dado conhecimento a alguns responsáveis sindicais em S. Jorge que havia disponibilidade da Câmara para se chegar a um entendimento, na falta do parecer jurídico, sendo que tem informação que o Sindicato já tomou posição junto dos Tribunais, estando a Autarquia á espera para responder. Disse que em relação à iluminação de Entre Morros, a primeira situação a resolver seria a das casas das pessoas, ficando a iluminação pública para depois, daí ter falado nos armários que são necessários para aquelas ligações. Afirmou que em relação à Escola de Rosais tinha ido lá ver, havendo algumas situações que seriam resolvidas. Disse ainda que o jipe tinha sido comprado pela Empresa para estar ao serviço do Município. -----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira solicitou que ficasse registado na acta desta sessão que o Senhor Presidente afirmou que durante o mês de Julho soluciona o problema das

águas, os reservatórios e as captações, que o asfalto de Entre Morros começa em Julho, que as caixas vão chegar para fazer a ligação da electricidade de Entre Morros, que a Escola da Urzelina começam naquele mês, bem como os muros do Caminho de Cima da Ribeira do Nabo.

----- O Senhor Presidente do Município disse se iriam comprar as caixas para serem feitas as ligações às pessoas, que não garantia que se fizesse esse trabalho nesse mês. -----

----- O membro João Manuel Estrela Maciel pediu a palavra, afirmando que a questão dos tempos não estava correcta, porque havia uma desigualdade entre os Grupos Municipais já que o tempo era igual para todos os Grupo Municipais, independentemente do número de deputados. Entende que devia ser dado um tempo limite a cada deputado municipal individualmente e não um tempo por Grupo Municipal. Falou sobre o Porto de Recreio, sobre a discriminação entre as Ilhas dos Açores, vendo-se que há ilhas de primeira e de segunda. Falou sobre a falta da Bandeira Azul. Disse não concordar com a aquisição do novo jipe. Falou sobre a situação dos moradores da Rua da Gruta. Falou dos placards de informação que estão desactualizados, amolgados e sujos. -----

----- O ponto 1., Proposta de Protocolo de colaboração entre o Município das Velas e a Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge, foi explicado pelo Senhor Presidente do Município a pedido do Senhor Presidente da Assembleia. -----

----- No uso da palavra disse que o Município tinha recebido um ofício do Director da Escola Profissional de S. Jorge/Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge, informando da construção da segunda fase da Escola Profissional da Ilha de S. Jorge, a qual ascende a 3.914.664,15 € (Três milhões novecentos e catorze mil, seiscentos sessenta e quatro euros, quinze cêntimos), sendo comparticipada em 85% pelos fundos Comunitários PRONVERGÊNCIA – FEDER, solicitando o apoio para os custos a suportar por aquela Instituição. Disse ainda que o Executivo tinha deliberado assumir o pagamento de 15% do valor elegível mais a fiscalização, no valor de 597.399,62 € (Quinhentos e noventa e sete mil, trezentos e noventa e nove euros, sessenta e dois cêntimos). Disse que estas verbas não seriam relativas ao Orçamento deste ano, mas ao de 2009.-----

----- O membro João Manuel Estrela Maciel questionou se nesta 2.^a Fase a distribuição das despesas seria de 85% pelo Governo Regional e 15% pela Câmara.-----

----- O Senhor Presidente do Município confirmou.-----

----- Posto à votação foi este ponto aprovado por unanimidade.-----

----- O ponto 2. da Convocatória, Juizes Sociais, foi a pedido do Senhor Presidente da Assembleia explicado pela Senhora Vereadora Maria Isabel Góis Teixeira.-----

----- No uso da palavra informou que era a primeira vez que o Município apresentava esta lista de Juizes Sociais que tinham por missão acompanhar e intervir em todos os actos judiciais que envolvam menores e a pedido do Senhor Juiz da Comarca ou do Ministério Público.-----

----- Informou que estes Juizes Sociais teriam um mandato de dois anos. -----

----- Informou ainda que tinha sido solicitada a nomeação de um membro efectivo e de um suplente a todas as Juntas de Freguesia, Casa do Povo, Escola Preparatória, Escola Profissional e Santa Casa da Misericórdia de Velas. Só esta última entendeu não fazer a nomeação dos dois membros por entender ser esta nomeação da competência do Município. ---

----- O membro Abel Jorge Igrejas Moreira questionou de como se tinha procedido à escolha destas pessoas. -----

----- A Senhora Vereadora respondeu que estes nomes tinham sido apresentados pelas Juntas de Freguesia, Escolas, Casa do Povo, o Município nomeou duas pessoas, a Assembleia Municipal nomeou duas pessoas. Na listagem constam os nomes de todas as pessoas nomeadas.-----

----- O membro Honorato Manuel Bettencourt da Silveira informou da sua experiência enquanto juiz social nos últimos dois anos, estando disponível enquanto membro nomeado pela Freguesia de Velas de continuar este trabalho.-----

----- O membro João Manuel Estrela Maciel disse ter-se informado com os membros Honorato Manuel Bettencourt da Silveira e Raúl António Cordeiro Brasil, actuais Juizes Sociais, da complexidade da missão destes elementos, pelo que questionava se as pessoas agora nomeadas foram informadas da Lei e da responsabilidade do trabalho a que se propõem, se a Senhora Vereadora enquanto membro da Comissão de menores pode pertencer a esta listagem e o porquê de tanta gente.-----

----- A Senhora Vereadora na resposta disse que aquando da elaboração dos ofícios às entidades contactadas, era referida a Lei e o propósito da indicação destes elementos. Disse que em cada caso será o Ministério Público a solicitar a indicação dos elementos a participarem nos actos processuais do Tribunal. Disse que os casos têm a ver com menores, mas não só de casos vindos da Comissão de Protecção de Menores. -----

----- O membro Honorato Manuel Bettencourt da Silveira aproveitou para esclarecer que os

casos que tinha participado em colectivo, tiveram origem na Comissão de Protecção de Menores, mas que não tinha afirmado que só esta Comissão podia remeter casos ao Tribunal. -

----- Posto à votação foi este documento aprovado por unanimidade. -----

----- O ponto 3. da Convocatória, Protocolo de Delegação de Competências com a Freguesia da Urzelina foi apresentado pelo Senhor Presidente do Município a pedido do Senhor Presidente da Assembleia.-----

----- No uso da palavra disse que decorria da Delegação de competências do Município das Velas com a Junta da Urzelina. -----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira questionou o Senhor presidente do Município do porquê de só agora, no mês de Junho, vir este Protocolo a esta Assembleia, uma vez que enquanto Presidente de uma Freguesia, não consegue perceber como é que uma Junta se consegue aguentar sem receber as verbas do Município. Disse que se é de facto o primeiro porque é que só agora vem a esta Assembleia Municipal. -----

----- Na resposta o Senhor Presidente do Município disse ter havido alguma divergência de interpretação do documento pelo que só agora era apresentado este Protocolo. -----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira disse que os Protocolos com as Juntas de Freguesia estavam todos na Proposta de Deliberação que tinha sido enviada aos membros da Assembleia, sendo todos na mesma data e todos com a mesma especificidade, para que é que são e os valores, pelo que não via o porquê desta divergência de interpretação. -----

----- Posto à votação foi este documento aprovado por unanimidade.-----

----- O ponto 4. da Convocatória, Protocolo de Delegação de Competências com a Freguesia das Velas, foi apresentado pelo Senhor Presidente do Município a pedido do Senhor Presidente da Assembleia.-----

----- No uso da palavra o Senhor Presidente do Município afirmou que era um Protocolo fora do normal mas que se devia à necessidade de normalizar uma situação de chuvas fortes na Serroa que tinham causado alguns prejuízos. -----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira disse que em relação a este Protocolo e ao contrário do Protocolo que foi aprovado, este era específico que se devia às chuvadas e a uma tromba de água que caiu na extremidade das freguesias de Rosais e Velas e que teve danos nas duas freguesias. Disse que tinha ido junto do Senhor Presidente da Freguesia das Velas ver a situação, e que tinha entendido que a Freguesia de Rosais não tinha competência para

fazer a obra, uma vez se tratar de uma ribeira, achando por bem falar-se com o Delegado de Ilha da Secretaria Regional do Ambiente, na medida em que as ribeiras são competência daquela Secretaria. O Senhor Delegado foi lá e assumiu a sua responsabilidade. Disse ainda que houve alguma precipitação até porque esta estrada será asfaltada num futuro próximo. Disse que entende que a verba é excessiva pelo que não votará a favor deste Protocolo. -----

----- O membro Abel Jorge Igrejas Moreira pediu a palavra para questionar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Velas sobre uma verba de 6.000,00€ (Seis mil euros) gastas em telecomunicações. Questionou se aquele membro não achava que aquela verba era um exagero. -----

----- O membro Honorato Manuel Bettencourt da Silveira disse que não estava a ver a razão desta pergunta em função do que estava em discussão. -----

----- O membro Abel Jorge Igrejas Moreira reafirmou se aquele membro não entendia ser disparatada o gasto daquela verba. -----

----- O membro Honorato Manuel Bettencourt da Silveira disse que de vergonhas e coisas do mais agradecia, mas daquele membro não tinha qualquer proveito, com o devido respeito, ainda para mais numa casa destas, na qualidade de autarca. Disse que não era daquele membro que receberia lições. Disse que em relação a este assunto que apesar de estar a decorrer uma Inspeção Administrativa, da qual ainda não tinha resultados, as responsabilidades de gestão da Freguesia é da responsabilidade do seu Presidente e do Executivo. -----

----- Disse que esta verba não tinha só a ver com a utilização de telemóveis, mas também com a existência de um posto de Internet na sede da Junta disponível a todas as pessoas, tem seis telemóveis, um fax e três telefones fixos. Disse ainda que não estava a chefiar a Junta de Freguesia noutra Ilha, mas aqui e a tempo inteiro, ganhando meio tempo. Disse que em relação a este Protocolo foi devidamente entendida esta situação, disse que a área administrativa desta intervenção não era da competência da Freguesia. Disse que tinha falado algumas vezes com o Presidente da Freguesia dos Rosais e com algumas pessoas que tinham sido atingidas por esta catástrofe, bem como os responsáveis dos Serviços governamentais sediados em S.Jorge, nomeadamente o Ambiente, Obras Públicas e Município das Velas. Todos foram da opinião de ser urgente a sua resolução porque oferecia perigo às pessoas da zona. Foram questionados aqueles serviços sobre uma estimativa das obras a efectuar. Chamou a atenção de que este Protocolo foi aprovado por unanimidade no Executivo Camarário. -----

----- O membro Virgínio Manuel Fonseca da Silveira solicitou a interrupção dos trabalhos por três minutos, para que o Grupo Municipal do Partido Socialista possa se reunir. -----

----- O membro Virgínio Manuel Fonseca da Silveira pediu a palavra dizendo que o seu Grupo não tinha ficado devidamente esclarecido, solicitando aos Senhores presidentes de Junta uma resposta concreta, certinha sobre a quem competia a intervenção naquela zona. -----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira disse que por aquilo que está nas cartas a área afectada pertence à Freguesia dos Rosais. Disse aos proprietários que já tinha ido juntamente com o Senhor Presidente da Freguesia de Velas e com o Senhor Delegado do Ambiente. Disse que era a Secretaria que estava a tomar conta da ocorrência. Disse a essas pessoas que fossem ter com o Senhor Delegado da Secretaria Regional do Ambiente já que era daquela Secretaria a competência de resolução do assunto. Alertou o Senhor Delgado do Ambiente que essas pessoas iriam ter com ele para a resolução do problema. Disse ainda que o que tinha acontecido foi que a Junta de Freguesia de Velas se antecipou a qualquer outra solução. Sempre disse que se a zona de intervenção pertencesse à freguesia de Rosais, não tinha capacidade de a fazer pelo que seria da competência da Secretaria Regional do Ambiente. Mesmo estando distante noutras Ilhas, conseguia gerir a sua Junta á distância com menos de metade do valor de telecomunicações que o Senhor Presidente da Freguesia de Velas, não estando a meio tempo. Disse ainda que há seis anos consecutivos que conseguia passar com saldo positivo e com os fornecedores todos pagos. -----

----- O membro Rui Jorge Teixeira Moreira usou da palavra para esclarecer que quando foi feita a questão aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia ia no sentido de se perceber a quem competia aquela intervenção, ou seja a que jurisdição pertencia aquela zona. Questionou se aquela zona pertencia à Freguesia de Rosais, porque é que seria a Junta das Velas a intervir naquele local. -----

----- O membro Honorato Manuel Bettencourt da Silveira no uso da palavra disse que não estava a fazer campanha por mais coisa nenhuma. Disse que o processo tinha sido conduzido com a maior lisura e transparência possível. No caso da Serroa a única coisa que foi feito foi o desentupimento daquela artéria para que as pessoas pudessem circular entre a Beira e Rosais. Disse que tinha falado com o Senhor Presidente da Junta, com o Senhor Delegado do Ambiente e com o Município. -----

----- O membro Virgínio Manuel Fonseca da Silveira solicitou que fosse ouvido o Vereador Rui

Miguel Vieira Sequeira, Delegado em S. Jorge da Secretaria Regional do Ambiente sobre esta situação.-----

----- Aquele disse que nas ribeiras que passam em aglomerados urbanos a responsabilidade pela limpeza, manutenção, desobstrução é do Município. Fora disso a responsabilidade é de quem confronta com as ribeiras. Em caso de catástrofe, nas zonas fora dos aglomerados urbanos, como era o caso, a responsabilidade é Governamental, nomeadamente dos Recursos Hídricos. Fora dos aglomerados urbanos o que é feito são protocolos de delegação de competências com as Juntas de Freguesia. Foi oficiada esta situação à Secretaria Regional que ficou de enviar um técnico para se fazer um orçamento. Disse que em termos administrativos competiria à Freguesia de Rosais, mas como esta teve outras prioridades, devido a situações criadas por aquele temporal, tinha sido a Freguesia de Velas que tinha assumido a responsabilidade da intervenção -----

----- O membro Honorato Manuel Bettencourt da Silveira questionou se aquela ribeira pertencia à Freguesia de Velas, se alguma vez a freguesia de Velas tinha intervido naquela zona e se as outras ribeiras da freguesia estavam ou não em condições. -----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira disse que se estava a dar muita importância a um assunto que tem a importância que tinha porque se estava a falar em 10.000,00€ (Dez mil euros) que era dinheiro. Disse que a ribeira pertencia à Freguesia de Rosais.-----

----- O membro Virgínio Manuel Fonseca da Silveira solicitou um intervalo de dois minutos para a sua bancada tomar uma posição sobre este ponto. -----

----- Posto à votação foi este ponto aprovado por maioria com 10 (dez) votos a favor dos membros do Grupo Municipal do P.S.D., 5 (cinco) abstenções de membros do Grupo Municipal do P.S. e 6 (seis) votos contra de membros dos Grupos Municipais do P.S. e P.P. -----

----- O ponto 5, Informação Financeira do Município, foi posto à apreciação dos presentes. -----

----- O Membro João Manuel Estrela Maciel usou da palavra para alertar da situação do futebol juvenil que este ano teve uma participação mais diminuta devido aos dirigentes que não permitiram que cerca de 160 jovens participassem em provas oficiais. Disse ser sua opinião que o Município só devia fazer protocolos com as equipas que se comprometessem a participar nos dois escalões de formação. -----

----- O Senhor Presidente do Município disse que da parte do Município tinha sido feito todos os possíveis para que houvesse futebol juvenil em S. Jorge. -----

----- O membro Virginio Manuel Fonseca da Silveira questionou sobre o aumento da dívida da Autarquia em cerca de dois meses no montante de 292.000,00€ (Duzentos e noventa e dois mil euros). -----

----- O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira questionou se estavam vendidos os 14 fogos de Entre Morros e que receitas o Município tinha arrecadado com essa venda. -----

----- O Senhor Presidente do Município disse que está aberto concurso para as restantes casas.

----- Foi dado conhecimento do ponto 6, Informação do Presidente de acordo com a Lei 169/99, de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi apreciado pelos presentes.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia solicitou, dada a urgência para o Município em alguns pontos, nomeadamente os Protocolos de Cooperação com as Freguesias, que a Acta desta sessão fosse aprovada em minuta, tendo esta pretensão sido aprovada por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, com a concordância de todos, é aprovada em minuta e assinada por mim António Oldemiro das Neves Pedroso, 1º Secretário e pelo Senhor Presidente, José Gaspar Amaral Pereira

